CULTO de Encerramento
4ª Convenção Nacional Ministras e Ministros da IECLB
Foz do Iguaçu, 16/outubro/2025

Preparando o espaço litúrgico:
- Tsurus pendurados na árvore (seca)
- Tsurus colocados junto à pia batismal
- gazofilácios fixos e QR/número PIX projetados.

LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio: Sopro de Deus (LCI 313) (entrada processional das pessoas liturgas)
1. Sopro de Deus vivente que no princípio cobriste a água.
Sopro de Deus vivente que fecundaste a criação.
Vem hoje a nossas almas, teus dons a nós concede.
Sopro de Deus vivente, ó Santo Espírito do Senhor!

2. Sopro de Deus vivente que fez o Filho tornar-se gente.
Sopro de Deus vivente que renovaste a criação.
Vem hoje a nossas almas, teus dons a nós concede.
Sopro de Deus vivente, ó Santo Espírito do Senhor!

3. Sopro de Deus vivente, que no batismo nos recebeu.
Sopro de Deus vivente que consagraste a criação.
Vem hoje a nossas almas, teus dons a nós concede.
Sopro de Deus vivente, ó Santo Espírito do Senhor!

Acolhida

L. Na força do Santo Espírito, *sopro de Deus vivente*, viemos de tantos lugares e nos reunimos como IECLB. Uma igreja em movimento, que vai e vem, onde podemos servir a partir dos nossos dons. Esta 4ª Convenção, nos convidou: Venham ver! Que bom que você veio, que nós viemos! Que o que aqui vimos e

experienciamos como Ministras e Ministros da IECLB, tenha fortalecido nossa vida pessoal e nossa caminhada ministerial.

L. Bendito seja Deus que tem nos sustentado e acompanhado em todos os momentos, em nossas forças e fragilidades. Na ventania suave do Santo Espírito, somos impulsionadas e impulsionados a seguir a missão de 'anunciar boas-novas, de fazer ouvir a paz, de anunciar coisas boas, de fazer ouvir a salvação'.

Hino: Vento que anima (LCI 466)
1. Vento que anima e faz viver, vento que empurra e faz mover, vento que dá vida, vida de alegria, sopra sobre nós dia e noite, noite e dia.
2. Vento que é Espírito de luz e amor, vento que acalma e é consolador, vento que consagra todos neste dia, enche-nos de paz, de amor e de alegria.

(de pé)
Voto Inicial e silêncio

L. Celebramos na presença do Trino Deus:
C. o Deus Criador, que sopra o fôlego de vida,
L. e vem a nós em Jesus Cristo,
C. nosso Salvador, que nos fortalece no anúncio do Evangelho,
L. e o Espírito Santo,
C. que nos impulsiona na Missão e na celebração da vida.
L. Glória seja dada ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;
C. como era no princípio, agora e sempre. Amém.

L. Eu silencio. Estou na presença do Deus da minha vida. Peço a ti, Trino Deus, a graça de perceber, com atenção amorosa, esta nossa 4ª Convenção Nacional que termina, vendo-a na tua luz!
Momento de silêncio

Gloria

L. Louvamos e agradecemos a Deus pela comunhão ministerial e por tudo o que vimos e vivenciamos em nossa 4ª Convenção. Quão formosos foram os abraços, os reencontros, conhecer outras e outros colegas de ministério. Graças que Deus nos convida à sua Missão e nos chama ao anúncio de suas boas-novas. Louvamos a Deus por sua presença no meio de nós e por nos conduzir com amor e cuidado. Expressemos toda gratidão e louvor, cantando:

C. ♪ Glória a Deus (Hinário *Miriã 2, número 12*)
/:Glória a Deus lá nas alturas todo o mundo cantará, e os povos desta terra a teus pés se prostrarão, e os povos desta terra a teus pés se prostrarão.:/
Pelo pão de cada dia. Graças, Senhor!
Pela luz e a alegria. Graças, Senhor!
Pela vida e o amor. Graças, Senhor!
Pela graça recebida. Graças, Senhor!
La la la...

E os povos desta terra a teus pés se prostrarão, e os povos desta terra a teus pés se prostrarão.
(Sentar)

Contemplação do Encontro à luz da presença do Santo Espírito*

L. Oremos: Ó Espírito Santo, que tua luz me ajude a contemplar esses dias de Convenção. Diante de mim, deixo passar esta 4ª Convenção Nacional, especialmente aqueles acontecimentos que me marcaram. Olho o tempo de nossa Convenção com atenção amorosa. Não julgo, nem preciso avaliar. Apenas observo impressões sensoriais, sentimentos que tomaram conta de mim.* Encontro alegrias?* Algo provocou minha raiva?* O que me trouxe medo ou insegurança?* Quais horizontes surgem diante de mim?* Permiti que Deus atuasse em mim, sendo sinal de sua presença e amor para as outras pessoas?*
* breves pausas

Confissão de pecados

L. Reconheço-me frágil, ó Deus, e, diante de ti, peço perdão por minhas faltas ou pelo bem que deixei de fazer, percebendo que nem sempre me deixei conduzir por teu Santo Espírito, que promove amor, paz, justiça, respeito, esperança e alegria. Perdão pelas vezes que não me deixei impulsionar pelo vento do teu amor a mover no anúncio da boa-nova, na alegria do Evangelho.*
Canto: Vaso novo (LCI 33)

Eu quero ser, Senhor amado, como um vaso nas mãos do oleiro. Quebra a minha vida e faze-a de novo. Eu quero ser, eu quero ser, um vaso novo.

Anúncio da graça

L. Miss. Ana Aline Onde quer que existencialmente estejamos, Deus sabe encontrar-nos e reencontrar-nos. Deus sabe reconhecer nossos frágeis passos, os intermináveis corredores solitários, o medo que a certas horas se lê nos nossos olhos desamparados. Deus sabe decifrar o fio de voz que nos falha quando temos de dizer-nos, e sabe recolher com amor cada uma das palavras que deixamos em silêncio. (*).

C. ♪ Se confessarmos (LCI 49)
Se confessarmos os nossos pecados,
ele é fiel e justo,
para nos perdoar os pecados
e nos purificar de toda injustiça.

Oração do dia

L. Deus de amor, que nos tens conduzido pessoal e ministerialmente, nós te pedimos: que teu Santo Espírito abra nossos olhos, mente e coração para tua Palavra, fortalecendo em nós o testemunho do Evangelho. Por Jesus Cristo que, contigo e o Espírito Santo, vive e reina hoje e sempre.

C. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(de pé)

Leitura bíblica

L. Aclamemos o Evangelho, cantando:

C. ♪ Aleluia (LCI 187)

L. Leitura do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, cf. João 20.18-23

18 Então Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos:
— Eu vi o Senhor!
E contava que Jesus lhe tinha dito essas coisas.
19 Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos, com medo dos judeus, Jesus veio e se pôs no meio deles, dizendo:
— Que a paz esteja com vocês!
20 E, dizendo isso, lhes mostrou as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram ao ver o Senhor.
21 E Jesus lhes disse outra vez:
— Que a paz esteja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês.
22 E, havendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes:
— Recebam o Espírito Santo.
23 Se de alguns vocês perdoarem os pecados, são-lhes perdoados; mas, se os retiverem, são retidos.

L. (ao final) Palavra do Senhor. Dizemos: Louvado sejas, Cristo.

C. Louvado sejas, Cristo.

(Sentar)

Pregação

Motivação da Oferta – cf. Plano de Ofertas, para dia 19/10/25 – Local

O Projeto *Mãos Vivas* surgiu de uma iniciativa do grupo de Oração das Senhoras Luteranas, da Comunidade de Foz do Iguaçu, no ano de 2020, contexto da pandemia da Covid-19. O que seria uma iniciativa pontual para ajudar as famílias em situação vulnerável, cresceu, ganhou forma e, no ano de 2022, tornou-se a Associação Mãos Vivas, inscrita legalmente no ano de 2024, foi contemplada com a Lei de Utilidade Pública (LEI Nº 5.502, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2024), conferindo reconhecimento formal do Poder Público pelos serviços prestados à sociedade. Até o momento, forma atendidas mais de 800 famílias imigrantes em situação emergencial e de vulnerabilidade.

Hino (recolhim. ofertas)**:** Espírito Santo de Deus (LCI 460)

1. Espírito Santo de Deus, ensina-nos a orar, o sopro do Pai perceber, a ti glorificar. Espírito Santo de luz, Senhor da criação, vem conceder que Jesus, pela vida, na morte, na ressurreição, possa fazer-nos teus filhos, teus servos, a luz nessa escuridão.
2. Espírito Santo de Deus, ensina-nos a servir, a dor do irmão entender, a tua voz ouvir. No meio de tanto clamor no meio de aflição, vem conceder que teus filhos caminhem na luz, que estendam a mão, possam falar de Jesus, do teu Filho amado, da ressurreição.

3. Espírito Santo de Deus, ensina-nos a cantar. Aos céus nossa voz estender, à terra o nosso olhar. Sigamos teu filho Jesus, sirvamos sem cessar, pois ao servir te louvamos, cantiga bonita a ti agradar como Jesus que viveu, que serviu, que morreu para ressuscitar, como Jesus que viveu que serviu, que morreu para ressuscitar.

Tsurus

L. "Na tradição japonesa, o tsuru é símbolo de esperança, cura e vida longa. Diz-se que a pessoa que dobrar mil tsurus de papel poderá ver um milagre acontecer. Mais do que um ato manual, o dobrar do tsuru é uma disciplina espiritual: requer tempo, atenção, entrega e confiança de que, de uma simples folha sem forma, nascerá algo que parece ter vida. Esse gesto tão delicado nos convida a enxergar nossa própria vida: quantas vezes nos sentimos apenas como uma folha solta, sem forma definida, vulnerável ao vento! Mas quando entregues às mãos do Criador, somos como papel nas mãos do artista. Deus vai dobrando nossa história, às vezes em linhas suaves, outras em vincos profundos.

L. 'Mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam' (Isaías 40.31). O tsuru nos lembra disso. Ele não tem músculos, nem ossos, nem vida própria — e, ainda assim, carrega asas abertas. Ele aponta para um voo maior, para a promessa de que, em Deus, também nós podemos erguer nossas asas, apesar de nossas fragilidades." *(**)*

L. No Japão, depois da tragédia de Hiroshima, crianças começaram a dobrar tsurus como oração pela paz. Uma delas foi Sadako Sasaki, que adoeceu por causa da radiação. Em agosto de 1955, Chizuko Hamamoto, amiga de Sadako, visitou-a no hospital e fez para ela um origami de um tsuru, contando-lhe a lenda popular japonesa. Sadako conseguiu fazer mais de 640 tsurus de papel até sua morte em 25/10/1955. Após sua morte, pessoas amigas fizeram os que faltavam para que ela fosse enterrada com os mil tsurus. Seus amigos e suas amigas ergueram um monumento em sua memória, no Parque da Paz, em Hiroshima, e lá gravaram: "Este é o grito, esta é a nossa oração. Paz na terra!"

L. Ao olhar para um tsuru, lembre-se: sua vida está sendo dobrada com cuidado pelas mãos do Deus criador. Suas asas não estão paradas; estão sendo preparadas para o voo. E mesmo que você se sinta de papel, o Espírito de Deus sopra sobre você o vento da esperança, para que voe, propagando a paz. *(**)*

Entrega dos Tsurus

(De pé)

Oração geral da Igreja e Pai nosso

L. Com esperança e confiança, oremos ao nosso Deus:

L. Deus de amor, através do vento do Espírito Santo, criaste e tens sustentado tua Igreja. Nós te agradecemos que, na força suave e dinamismo de teu Santo Espírito, tens impulsionado e encorajado pessoas de todas as idades a anunciarem boas-novas e nos inspirado e fortalecido no ministério com ordenação em nossa IECLB. Tua presença generosa tem movido pessoas que, *em meio à provação, revelaram esperança; em meio ao ódio, semearam amor; em meio à perseguição, testemunharam teu poder; em meio ao desespero, firmaram-se em tua promessa*. *(***)* Em gratidão, cantamos:

C. ♪ Glória a ti, Senhor, graças e louvor. (LCI 76)

L. Senhor, que teu Espírito de paz encha *toda a terra com tua presença renovadora. Que as lideranças de todas as nações possam governar com maturidade e justiça*. *(****)* Deus de misericórdia, oramos por tua Igreja para que o vento do teu Espírito nos impulsione a ser igreja de comunidades participativas, acolhedoras, inclusivas e missionárias. Inspira-nos como tua Igreja a celebrar a tua presença e compromete-nos com teu reino de justiça, paz e amor. Espírito de amor, zela pelas pessoas que sofrem, atende às pessoas doentes, provê repouso às pessoas cansadas e conforto às pessoas enlutadas. Levamos a ti nossas intercessões, cantando:

C. ♪ //:Vem, Espírito Santo, vem e atende o nosso chamado; nos ensina a ser teu povo na esperança libertado.:// (LCI 252)

L. Trazemos diante de ti, ó Deus, também o que nos parece incompleto. Entregamos a ti, Deus de bondade, nossas preocupações, alegrias, sonhos, medos e esperanças. Deixamos contigo, na confiança que fazes novas todas as coisas. Como tua filha, teu filho confio a ti, Trino Deus, o meu amanhã, experimentando a alegria de em ti depositar a minha esperança. Em conjunto, oramos: **Pai nosso...**

LITURGIA DE DESPEDIDA

Bênção

L. (convida as pessoas a se darem as mãos, impõe suas mãos e, tão logo inicia o canto, junta suas mãos a quem está perto) Que o Espírito de Amor, Eterno vento da ousadia, Te aqueça com seu sopro, Te fortaleça com sua leveza, Te enriqueça com sua paz, Te guarde com cuidado e fidelidade, Te embale com suas canções *(*****)* e faça formosos teus pés e tua vida no anúncio da boa-nova, na partilha da paz e sua bênção.

C. ♪ Bênção irlandesa (LCI 299)

1. Diante dos teus pés sejam planos os caminhos e que o vento sopre a teu favor.
Estr. //: E até te reencontrar, e até te reencontrar, que a mão sempiterna de Deus seja contigo. ://
2. Que a luz do sol sempre aqueça o teu rosto e que a chuva molhe os teus campos.
Estr. //: E até te reencontrar, e até te reencontrar, que a mão sempiterna de Deus seja contigo. ://

Envio

L. É tempo de celebrar a presença de Deus em nossa vida e história. "Que a paz de Cristo seja teu horizonte, e o sopro do Espírito, o vento que te sustenta. Vá em paz, como um tsuru que atravessa os céus, leve, frágil e, ao mesmo tempo, indestrutível, pois quem te sustenta é o Deus *(**)*" que te chama a anunciar suas boas-novas, que te acompanha no servir com gratidão e alegria.

C. Demos graças a Deus.

Poslúdio: Quando o Espírito de Deus soprou (HPD 2- 437, estrofe 1 e estribilho)

1. Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou. A esperança deste chão brotou e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

Estr: Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador. Justiça e paz hão de reinar, e viva o amor.

Sino

(Prep. Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella e Mus. Wagner Petry Moraes)

(*) Adaptação do texto de José Tolentino Mendonça. O elogio da sede, p. 23-34
(**) Pastora Sandra Helena Fanzlau
(***) Jesus Cristo, Vida do Mundo, p.41 – Conselho Mundial de Igrejas, VI Assembleia Geral, Vancouver/Canadá, 1983.
(****) Em tua graça, p. 52,52 – Conselho Mundial de Igrejas, IX Assembleia Geral, Porto Alegre/Brasil, 2006.
(*****) Adaptação da bênção de Inês de França Bento